



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
ESTADO DO PARÁ  
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Of. Nº 2667 /SSL

00100.185780/2017-8  
02.01.02.10  
(2/5015)

Junte-se ao processado do

nº 814 de 2017

Em 1/1

Belém (PA), 30.10.17

08 DEZ 2017

Senhor Presidente,

Encaminhamos a Vossa Excelência o **REQUERIMENTO Nº 266/2017**, de autoria do **DEPUTADO CARLOS BORDALO**, aprovado por este Poder Legislativo em Sessão Plenária realizada no dia 05 de setembro de 2017, por meio do qual esta soberana Casa de Leis manifesta-se veementemente contra a privatização da Eletrobras, conforme cópia da Proposição em anexo.

Atenciosamente,

  
**DEPUTADO MÁRCIO MIRANDA**  
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Pará

A Sua Excelência o Senhor

**Senador EUNÍCIO LOPES DE OLIVEIRA**

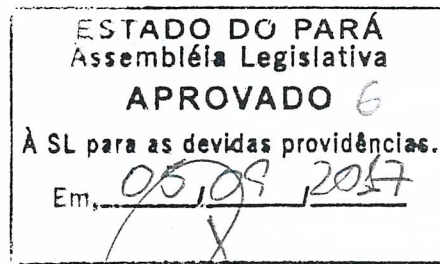
Presidente do Congresso Nacional

BRASÍLIA – DF

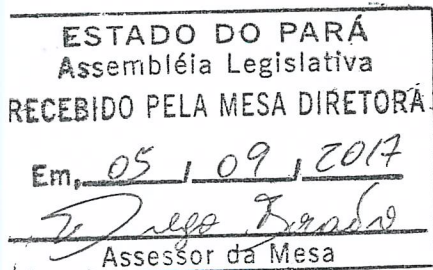




Estado do Pará  
Assembleia Legislativa  
DEPUTADO BORDALO - PT



REQUERIMENTO Nº. 266 /2017



**REQUER** ao Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Pará, que seja apresentado **MOÇÃO** a Presidência da República, ao Ministério de Minas e Energia, ao Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), ao Senado, a Câmara Federal e ao Tribunal de Contas da União em defesa da Eletrobrás pública.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Pará.

**REQUEIRO**, na forma do art. 183 do Regimento Interno, que seja apresentando **MOÇÃO**, em nome da Assembleia Legislativa, a Presidência da República, ao Ministério de Minas e Energia, Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) ao Senado, a Câmara Federal e ao Tribunal de Contas da União contra a privatização da Eletrobrás, considerando que esta medida será um retrocesso, um crime contra a soberania nacional, contra a segurança energética do país e contra o povo brasileiro, que terá uma conta de luz mais alta.

O Ministério de Minas e Energia anunciou no dia 21 de agosto, que vai propor ao Conselho do Programa de Parcerias e Investimentos (PPI) a privatização da maior empresa de produção e distribuição de energia elétrica da América Latina, que garante o acesso à energia a um país de dimensões continentais, com uma população de mais de 200 milhões de habitantes e com uma economia diversificada, que está entre as mais complexas do mundo, sob o argumento de buscar melhorias na Gestão da empresa.

Para o economista e professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Renê Garcia, o governo poderia ter cortado as despesas discricionárias e não ter autorizado reajustes aos servidores, no ano passado, para controlar o orçamento. Para os especialistas, esta é uma manobra da União, na tentativa de reduzir o rombo dos cofres públicos.

Relembro aqui o Governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2003) em que houve as maiores privatizações da história do Brasil, entre as empresas privatizadas estavam empresas do porte do Banespa, da Vale e do sistema Telebrás. Durante este período, cerca de R\$ 78,6 bilhões foram aos cofres públicos provenientes de privatizações. A venda de





Estado do Pará  
Assembléia Legislativa  
DEPUTADO BORDALO - PT

empresas estatais foi uma resposta do governo para impedir o agravamento da dívida pública. Porém, as privatizações não contiveram o aumento da dívida, que foi de US\$ 269 bilhões em 1996 para US\$ 881 bilhões em 2002. Não podemos repetir os mesmos erros. A Eletrobras é superavitária, possui 242 usinas hidrelétricas, centenas de linhas de transmissão e distribuidoras. Os investimentos da empresa já estão consolidados. Os empresários que comprarem não vão precisar investir nada, somente lucrar.

Soma-se a isso, o fato de que privatizar a Eletrobras é um fator de crédito negativo para a estatal, já que traz incertezas sobre o apoio governamental em momentos de necessidade. Ademais o plano de privatizações cria também distrações para a administração que podem prejudicar outras iniciativas, incluindo as estratégia de reestruturação da companhia iniciada em novembro/2016.

Hoje a União tem **51%** das ações ordinárias (com direito a voto) e fatia de **40,99%** no capital total da Eletrobras. Além disso, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e seu braço de investimentos, o BNDESPar, têm, juntos, **18,72%** do capital total da empresa. Segundo o Governo, a proposta atual é que a participação da União na Eletrobras caia para 47%. Será feito um aumento de capital da estatal, do qual o governo não irá participar. Consequentemente, cairá a fatia do governo na empresa.

Não há dúvidas de que a privatização da Eletrobras e sua provável entrega a grupos estrangeiros, acabará com a segurança energética do Brasil. Submeterá o país a aumentos constantes e abusivos de tarifas, à desestruturação do fornecimento de energia, a riscos na distribuição e, inevitavelmente, à ameaça permanente de apagões e blecautes.

Diante de todos estes fatos, privatizar a Eletrobras é um erro estratégico. Erro tão sério quanto está sendo a privatização de segmentos da Petrobras. No passado não muito distante, essas privatizações já foram tentadas mas o processo não avançou porque os trabalhadores e o povo brasileiro não permitiram. Portanto, conto com o apoio deste Parlamento para não permitir que isso aconteça mais uma vez. A luta deve ser de todos.

Palácio Cabanagem. Belém, 05 de setembro de 2017.

DEPUTADO ESTADUAL - PT

Deputado Bordalo – PT  
Presidente da Comissão de Direitos Humanos  
e Defesa do Consumidor

Gabinete do Deputado Bordalo  
Rua do Aveiro, 130 – sala 3P10 - 3º Andar - Cidade Velha - Belém/PA  
CEP: 66020-070 – Tel. 32134368 / 3212-0125(fax)  
Email: bordalo13@yahoo.com.br  
Acompanhe o trabalho do parlamentar pelo [www.bordalo13.blogspot.com](http://www.bordalo13.blogspot.com)





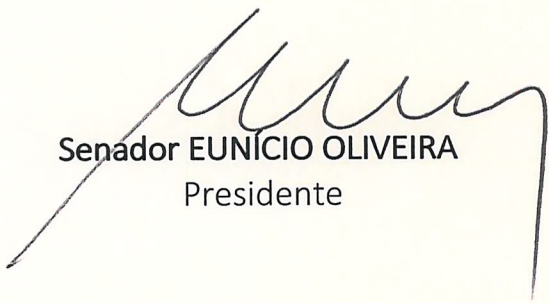
*Senado Federal*  
*Secretaria - Geral da Mesa*

Brasília, 21 de fevereiro de 2018.

Senhor Presidente,

Acuso recebimento do Of. Nº 2667/SSL, de Vossa  
celência. Cabe-nos informar que sua manifestação foi remetida à  
**Comissão Mista da Medida Provisória**, nº 814, de 2017 do Congresso  
Nacional, por se tratar de assunto relativo às suas competências  
legislativas.

Atenciosamente,

  
Senador EUNÍCIO OLIVEIRA  
Presidente

